opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Hospitalizações

O Rio Grande do Sul registrou em maio o maior número mensal de hospitalizações por gripe dos últimos três anos, com 416 internações apenas nas duas primeiras semanas do mês, segundo a Secretaria Estadual da Saúde (SES). O aumento de internações hospitalares coincide com a intensificação da circulação do vírus influenza A, o H1N1 (Jornal do Comércio, 30/05/2025). A vacinação é um cuidado coletivo. Vacine-se, vacine os seus. Se não estivesse disponível estaríamos reclamando. *(Samara Farinati)*

geral

Ciclone agrava cheias e causa estragos no Estado

Hospitalizações II

Que tristeza isso, nem chegou o inverno e já estão lotados. *(Isabel Cris)*

Zaida Jarros

Zaida Jayme Jarros, fundadora do Jornal do Comércio, foi homenageada pela Associação Riograndense de Imprensa (ARI) com a colocação da sua fotografia na "Galeria dos Notáveis" (JC, 22/05/2025). A Associação Riograndense de Imprensa (ARI), acertou mais uma vez, agora com essa merecida homenagem que preencheu uma lacuna. *(Câmara de Vereadores de Porto Alegre)*

IEE

A nova diretoria do Instituto de Estudos Empresariais (IEE) tomou posse em 26 de maio. O novo presidente é o economista Tiago Dinon Carpenedo, e o vice o engenheiro Hugo de Oliveira Muller (JC, 26/05/2025). Muito sucesso à nova diretoria! *(Stefano Tremea)*

IEE II

Sucesso à nova gestão! *(Júlia Mengarda)*

DMLU

Projeto que altera o Conselho do DMLU avança na Câmara de Vereadores de Porto Alegre (JC, 29/05/2025). É o atraso de cada vez mais reduzir os espaços de intervenção da comunidade porto-alegrense. *(Vagner Debom Eifler)*

Cachoeirinha

O Distrito Industrial de Cachoeirinha tem atraído novos empreendimentos (JC, 23/05/2025). Bom saber do potencial dessa região. *(Cleber Rodrigues)*

Uruguaiana

Alunos de EJA em Uruguaiana têm aulas de robótica (JC, 28/05/2025). Que notícia incrível. Parabéns pela iniciativa da prefeitura de Uruguaiana e ao incrível projeto da Robomind. *(Marceli Riffel)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Em defesa da inocência

Comandante Nádia

A pedofilia é uma das maiores feridas sociais do nosso tempo. Ela se esconde em silêncios, em omissões, em telas e, muitas vezes, dentro de lares. Sendo mãe de três meninos, meu coração se aperta diante da ideia de qualquer criança ser vítima dessa violência. Na farda brigadiana, atuei diretamente no combate à pedofilia e testemunhei as marcas profundas que esse crime deixa. Como representante do povo, carrego a responsabilidade de agir com firmeza para exigir mudanças nas leis e proteger nossas crianças.

Dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública revelam que, só em 2022, mais de 66 mil casos de violência sexual foram registrados no Brasil. Cerca de 60% das vítimas têm até 13 anos de idade. E sabemos que esse número é apenas a ponta do iceberg – muitos casos não chegam a ser denunciados por medo, vergonha ou pela proximidade do agressor com a família.

É preciso afirmar com todas as letras: pedofilia não é doença, é crime! E como crime, deve ser tratado com todo o rigor da lei. Defendo a responsabilização severa dos abusadores. Por isso, sou favorável à castração química para estupradores, como prevê o Projeto de Lei 4455/2020, em tramitação no Congresso Nacional. A sociedade precisa dar um basta à impunidade.

Essa luta exige ações integradas. Na educação, é urgente fortalecer a prevenção, ensinando nossas crianças, de forma apropriada, a reconhecer abusos e pedir ajuda. Nas forças de segurança, é fundamental investir em tecnologias para investigação de crimes virtuais. No parlamento, nosso dever é endurecer penas, garantir prioridade na tramitação desses crimes e ampliar as políticas de acolhimento às vítimas.

Só em 2022, mais de 66 mil casos de violência sexual foram registrados no Brasil

A pedofilia não pode ser relativizada e nem silenciada. Criança tem que brincar, estudar, sonhar – e não sobreviver a traumas. Tolerância zero ao abuso infantil. Essa é uma luta de todos nós.

Presidente da Câmara de Vereadores de Porto Alegre

A importância da solidez de uma cooperativa

Celso Leomar Krug

A força e a solidez das cooperativas foram essenciais para seus associados superarem os fortes efeitos das enchentes que devastaram o Rio Grande do Sul em 2024. Passados 12 meses, os impactos ainda são lembrados, assim como também são reconhecidos os esforços para superar juntos mais esse período crítico do agronegócio. Nesse contexto, a Cotribá se destacou, cumprindo seu compromisso de estar ao lado dos seus 9,5 mil associados, como sempre fez ao longo de 114 anos de história.

A Cotribá é a cooperativa agropecuária mais antiga em atividade no Brasil

A cooperativa não mediu esforços para garantir a continuidade da logística de recebimento e armazenagem, embora quatro de suas 38 unidades de recebimento de grãos tenham sido atingidas pelas enchentes.

Além disso, manteve investimentos significativos na ordem de R$ 93 milhões durante o último ano, demonstrando seu comprometimento com o crescimento contínuo e com a melhoria da infraestrutura. Ainda concluiu a primeira fase da nova fábrica de rações, com capacidade para 200 mil toneladas/ano. Paralelamente, está investindo na reforma de silos e armazéns. A presença constante em eventos também reforça seu potencial e a busca por novas oportunidades de negócios.

A organização tem um compromisso sólido com a qualificação de seus mais de 1,4 mil colaboradores, que são constantemente treinados nas academias da cooperativa. Esse investimento em capital humano é um dos pilares que sustentam a cooperação, a inovação e o sucesso da entidade.

A Cotribá é a cooperativa agropecuária mais antiga em atividade no Brasil e uma das maiores do País, com capacidade de armazenar até 13 milhões de sacos de grãos. Seu portfólio é vasto, com destaque também para o recebimento, produção e comercialização de grãos. Também atua em diversos outros segmentos, como farmácia veterinária, revenda de peças, combustíveis e estabelecimentos comerciais.

Os desafios continuam. Estamos no quarto ano seguido com adversidades na safra por problemas climáticos, cenário de alta nos juros e dificuldade de acesso a créditos. Nossa prioridade é apoiar os produtores na recuperação de solo e de suas produções por meio de consultoria.

A solidez da cooperativa tem sido fundamental para enfrentar com resiliência o contexto desafiador. Esse comprometimento com os associados e com a sustentabilidade da cadeia do agronegócio é o que garante à Cotribá a confiança de seus produtores e o seu papel protagonista na economia local e nacional.

Presidente da Cotribá

Leia o artigo " A cibersegurança dos data centers", de Alberto Jorge, em **www.jornaldocomercio.com**